

Em relação ao PIB, as projeções do Focus desta semana ficaram em 4,50% para 2021 e 0,28% para 2022

O Boletim Focus desta segunda-feira, 10, manteve as tendências das últimas semanas para PIB e inflação, mas elevou a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, para 11,75% ao ano, destaca Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, no boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg, no portal da CNseg. “Acredito ser isso uma demonstração da dimensão da incerteza que a economia brasileira – e mundial – enfrentarão em 2022”, afirma.

Para este ano, as projeções para a inflação se mantiveram em 5,03%, enquanto, para 2023, a mediana é de 3,36%, abaixo dos 3,41% projetados na semana anterior. Simões cita fatores que apontam na direção oposta da queda da inflação e que começaram a ser identificados e pautados pelos analistas de mercado. “Os preços dos alimentos, por exemplo, podem ser prejudicados pelo excesso de chuvas em regiões produtoras mais ao Norte e estiagem no Sul. Na última semana, o petróleo Brent, por sua vez, voltou para US\$ 80/barril”, enumera.

Em relação ao PIB, as projeções do Focus desta semana ficaram em 4,50% para 2021 – os dados referentes ao último trimestre do ano passado ainda não foram divulgados pelo IBGE. No entanto, para 2022, os economistas reduziram de 0,36% para 0,28% as projeções para o crescimento da economia. Para 2023 também houve redução, e as estimativas são de expansão de 1,70% da atividade, abaixo dos 1,80% projetados no último levantamento.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg.

Fonte: CNseg, em 10.01.2022